

**BCPREVI - Ata de Reunião Extraordinária - 004/2024 - Comitê de Investimentos:
27 de março de 2024.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Apresentação de Alternativas em Renda Fixa Americana – Itaú Asset;
 - 1.1 Itaú US Treasury RF IE;
 - 1.2 Itaú Inflação Americana RF IE;

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10h do dia 27 de março de 2024, através da plataforma *on-line Microsoft Teams*, com a presença dos membros: Karine, Denise, Sidnei, Guilherme, Maria Carolina, Wanrley e Gustavo e representando o Banco Itaú: Chrystie, Fernando, Luiz Gustavo e Ricardo, todos de forma remota. A Sra. Karine, de posse da palavra, saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida, passou a palavra ao Sr. Fernando da Itaú Asset para dar início a apresentação dos fundos do item 1 a este comitê. Sr. Fernando, de posse da palavra, cumprimentou a todos e comentou acerca do mercado financeiro americano. A diversificação dos portfólios e a exposição a mercados estrangeiros, onde os fatores que influenciam na formação de preços podem ser diferentes dos do mercado brasileiro. Recentemente, pode-se observar a correlação crescente entre diversos ativos internacionais, principalmente impulsionada pelos juros americanos, as chamadas *treasuries*. Essa convergência de correlação faz sentido especialmente em investimentos de longo prazo, onde a formação de preços pode divergir do mercado local. Além disso, ao investir no exterior, há acesso a setores econômicos pouco representativos no mercado brasileiro, como o setor de tecnologia. Por exemplo, para se expor à revolução da inteligência artificial, é necessário buscar oportunidades no exterior, como nos Estados Unidos, através de ETFs, fundos de investimento, ou escolhendo empresas específicas que atuam nesse mercado. Isso demonstra a diversidade de opções de investimento internacional disponíveis atualmente na Itaú Asset. Seguindo com o Item 1.1 Itaú US Treasury RF IE, o fundo foi iniciado em 2020 e consiste principalmente em uma carteira de títulos do Tesouro Americano com um prazo médio de vencimento de 10 anos. O rendimento dos títulos de 10 anos é um indicador crucial que influencia uma ampla gama de ativos globais. A volatilidade e as flutuações nos rendimentos desses títulos podem impactar significativamente a formação de preços de outros ativos internacionais, fornecendo *insights* valiosos sobre a direção da economia americana. Isso é particularmente relevante para indicar tendências no crescimento global e pode afetar aspectos como o saldo comercial mundial. Não se trata apenas de um único título, mas sim de uma cesta diversificada que, em média,

apresenta uma exposição ao prazo de dez anos. No entanto, existem vários títulos com diferentes prazos de vencimento nessa cesta. Portanto, é necessário realizar um rebalanceamento dos títulos para manter essa duração próxima dos dez anos. Isso envolve enviar dinheiro para o exterior e comprar títulos do governo americano. O fundo possui uma gestão passiva, sempre vinculada a essa cesta que simula uma *treasuries* de 10 anos, através de diversos vencimentos próximos. Em termos de histórico, desde o início, o desempenho do fundo tem sido estável, com um retorno acumulado nominal de 1,54%. Esse valor inclui a variação do próprio título, bem como os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial entre o dólar e o real. As aplicações são cotizadas em D+1, enquanto os resgates são creditados em D+5, devido aos procedimentos financeiros envolvidos nesse processo. O sr. Sidnei, com a palavra, questionou sobre como a variação cambial afeta a rentabilidade deste fundo. Sr. Fernando em resposta, informou que quando o Real desvaloriza o fundo tem rentabilidade positiva e quando o Dólar desvaloriza o fundo cai. Os títulos são marcados a mercado e ainda estão sendo pagos juros consideráveis em termos de históricos. Dando continuidade com o item 1.2 Itaú Inflação Americana RF IE, é uma opção de investimento em renda fixa nos Estados Unidos, semelhante aos títulos indexados à inflação disponíveis no mercado brasileiro. A principal distinção é que os investidores aplicam nesses títulos buscando rendimentos reais, ou seja, ajustados pela inflação. Os retornos já consideram os efeitos da inflação. Outra alternativa seria investir no mercado privado, especificamente no mercado de títulos corporativos nos Estados Unidos que são títulos de alto rendimento (*high yield*), que oferecem uma compensação adicional em relação aos títulos do governo. O prêmio de crédito reflete o risco associado ao investimento em dívida de empresas privadas. O vencimento é em média de cerca de cinco anos. Como esses títulos pagam cupons, ou seja, rendimentos periódicos, a duração efetiva dos títulos tende a ser um pouco menor do que isso. Atualmente, o *yield* está em torno de 7.7%. Esses números refletem a atratividade desses títulos como uma alternativa de investimento que oferece rendimentos potencialmente mais altos em comparação com os títulos do governo dos EUA, embora com um prazo e um risco um pouco maiores. O fundo adquire todas as emissões de *high yield*, e a carteira é altamente diversificada, de modo que qualquer perda em um ativo específico acaba sendo pouco significativa para o fundo como um todo. O Sr. Sidnei, de posse da palavra, informou que irá providenciar o credenciamento. Sem mais nada a tratar, a Sr. Sidnei agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavro a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes

Denise Ronchi Francez

Sidnei Luiz Riquetta

Maria Carolina M. Franco

Gustavo Manoel Espíndola

Guilherme Maciel Mafra

Wanley Correa Costa